

O EVANGELISTA

DE CRIANÇAS
UMA PUBLICAÇÃO DA APEC



ELE VEIO E VOLTARÁ



OUTUBRO
NOVEMBRO
DEZEMBRO/1990

EDITORIAL

Há quase dois mil anos **ELE VEIO** humilde, pequenino, na forma humana, como um neném indefeso.

ELE VEIO para assumir o lugar do pecador, recebendo o castigo do pecado, ainda que fosse perfeito.

ELE VEIO e por isso podemos cantar "Feliz Natal". Sua vinda, entretanto é ainda desconhecida de muitos e mesmo entre os chamados cristãos, a comemoração da festa magna nada tem de Jesus Cristo.

ELE VEIO... E VOLTARÁ é o tema deste número. A cada dia podemos constatar que o relógio da volta do Senhor Jesus avança mais rapidamente. Os acontecimentos mundiais demonstram claramente que se aproxima este dia glorioso para os remidos do Senhor!

E VOLTARÁ. Maranata! Eis a bendita esperança do salvo, nestes dias conturbados.

Enquanto Ele não vem a nossa tarefa de anunciá-lo aos perdidos continua e a APEC prossegue na sua caminhada, comemorando no próximo ano, 50 anos de frutífero ministério no Brasil.

Você precisa estar bem informado em 1991 e por isso não pode adiar a renovação da assinatura de **O EVANGELISTA DE CRIANÇAS**. Queremos encorajá-lo também a divulgar esta revista, conseguindo novos assinantes; precisamos de sua ajuda para fazer crescer este periódico.

Somos gratos a Deus pela oportunidade de servi-lo através da página escrita e rogamos que continue a nos dirigir, a fim de que os leitores sejam edificados e possam também servi-lo fielmente. Contamos com suas orações e aguardamos suas notícias.

Almejando que cada leitor comemore este Natal adorando o Salvador que já veio, e aguardando ansiosamente que **ELE VOLTARÁ** em breve, despedimo-nos com votos de muita alegria e paz no Senhor.



A Redação

O EVANGELISTA DE CRIANÇAS - ANO XXXVI - Nº 141

Redação: R. Tenente Gomes Ribeiro, 216 - Vila Clementino - Fone: 575-3353

Diretora-Redatora:

Edi Brandão de Oliveira

Assistente:

Esther Duarte Costa

Arte:

Maria Salete Zirbes

Capa:

Rodemark Toledo de Moura

Composição e Diagramação:

Warsystems

O Evangelista de Crianças é uma publicação trimestral da Aliança Pró-Evangelização das Crianças, visando promover o Evangelismo de Crianças no Brasil, além de divulgar os ministérios e realizações da APEC.

A assinatura é anual, podendo ser feita em qualquer época do ano. O preço é de 8 BTN's. Para fazer assinatura basta enviar nome e endereço completos para o Evangelista de Crianças, Caixa Postal 30576, Cep 01051 - São Paulo, SP., anexando o valor acima que poderá vir em cheque nominal. Reclamações direto com a redação.

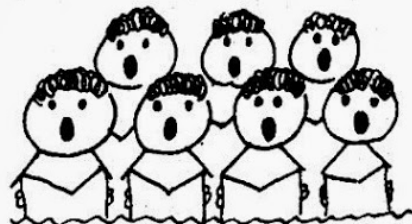
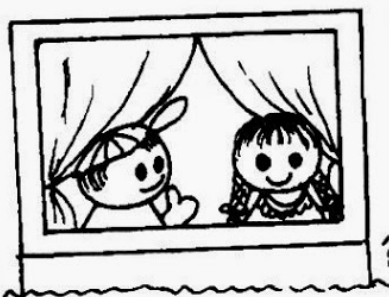
ELE VEIO... E VOLTARÁ



Programa para Natal

Participantes: crianças (de todas as idades) e adolescentes.

Procedimento: as crianças ocuparão a frente do local, olhando para o público. Sugerimos a participação de fantoches, neste programa e neste caso, o teatrinho ficará à esquerda e as crianças à direita. Os adolescentes poderão se posicionar no 1º banco da platéia.



Ordem do programa

Cântico: "Vamos criancinhas" - CSPC - nº 74, vol. 3. (As crianças entram cantando e tomam seus lugares; repetir o cântico até que todas estejam posicionadas.)

Fala: (criança nº 1)

Cristo foi prometido,
Ao povo judeu,
Que estava escravizado,
Como você e eu.

(criança nº 2)

A promessa parecia esquecida
E milhares de anos se passaram
Para que viesse o Messias,
Conforme os profetas falaram

Cântico: "É lindo crer" - LS, nº 38

Fala: (junior nº 1) Leitura de Isaías 7:14

(junior nº 2) Leitura de Miquéias 5:2

(uma menina ou 4 pequenas, sendo uma linha para cada)

Anos mais tarde, deixando o céu,
Jesus, o Deus Filho, humano nasceu.
Cumprindo a promessa, nasceu em Belém.
No tempo adequado, Jesus nosso Bem.

Cântico: (crianças pequenas) "Pequenino nenê" CSPC -nº 65, vol.3

Fala: (um menino ou 4 pequenos; uma linha para cada um)

Na rude estrebaria, sem ter nada seu,
Jesus menino, mostra o amor de Deus.
Deixando o céu, se esvaziou com humildade,
para ser o Redentor, de toda humanidade.

Cântico: "É Natal! É Natal!" - CSPC - vol. 3, nº 66

Fala (jogral para juniores ou adolescentes)

Todos : É Natal!

- 1 : Vamos celebrar com alegria:
- 2 : A maior de todas as dádivas,
- 3 : Que veio a este mundo, um dia!
- 1 : Jesus veio para mim,
- 2 : E para todo pecador.
- 1 : Na cruz, alto preço pagou,
- 2 : Recebendo o castigo,
- 3 : Ainda que nunca pecou.
- 2 : Não ficou derrotado,

Todos : Ao 3º dia ressuscitou!

- 1 : Hoje está vivo,
- 2 : No céu a reinar,
- 3 : De onde virá

Todos : Para os salvos buscar!

Cântico: "Assim Deus nos amou" - CSPC -vol.3, nº 37

Fala: (adolescente) - leitura bíblica de Mateus 1:22-25

Cântico: "Uma vez por amor" - LS -nº 31

Fala: (dirigente ou professor): Jesus Cristo, ao nascer, não teve um berço como todas as crianças e sua mãe O deitou em uma manjedoura, lugar onde se coloca o capim para os animais. Vamos imaginar agora o que aconteceu com os animais quando chegaram na estrebaria e encontraram pessoas ali.

Não encontramos isto na Bíblia, mas podemos "fazer de conta" com o teatrinho de fantoches. (Professor, omita esta parte se quiser. A fala dos fantoches poderá ser gravada com antecedência, tendo fundo musical apropriado, sendo que na apre-

sentação, usa-se a fita no gravador. Se fizer esta apresentação, coloque as crianças sentadas, retornando em seguida para a continuação do programa)

Cântico: "Jesus pobrezinho" ou "Num berço de palhas" - CSPC, vol. 1 nº 78 ou 81

Fala (*junior, menina*) - leitura de Lucas 2:40

Fala (*criança ou várias delas*):

Jesus foi criança
E morou em Nazaré.
Mostrando obediência
A Maria e José.

Menino perfeito
Humano viveu
E sem nada merecer
O castigo recebeu.

Cântico: "É bom saber" - CSPC, vol. 1, nº 34
(*solo por um menino das estrofes e coro por todos*)

Fala: (*dirigente ou outro adulto*): Jesus viveu neste mundo andando pela Judéia, Samaria e Galiléia. Em toda parte mostrou ser Deus (*a mesma voz ou outra*): Aos cegos vista deu; mortos ressuscitou; Multiplicou pães, acalmou o mar e muitos doentos curou!

Cântico: "Poder de Cristo" - CSPC, vol. 3, nº 19

Fala: (*voz de adulto ou adolescente*):

1ª. voz: Jesus Cristo veio para ser o Salvador de todo aquele que se confessa pecador.

2ª. voz: E todo o que nele crê, recebe o perdão!
Pois Ele cumpriu a lei, viveu em perfeita retidão!

1ª. voz: Jesus pode salvar, porque o preço pagou.
Sua vida na cruz é a prova que nos amou!

2ª. voz: A cruz, o túmulo, nada O segurou!
Jesus venceu a morte; Ele ressuscitou!

Juntos: Jesus Cristo subiu ao céu e virá outra vez
Para levar os salvos, todos que resgatou!

Cântico: "Voltará" - LS, nº 34

Fala: (*adolescente*) - leitura de Atos 1:9-11

Fala: (*criança*) - Jesus virá outra vez,
Num piscar dos olhos.

Os salvos que já morreram, ressuscitarão.
Os que estiverem vivos, outro corpo receberão!

Fala: (*dirigente*) - Sim, Jesus virá outra vez! E enquanto não vem nos dá este corpo para vivermos aqui na terra. A Bíblia diz que fomos comprados por preço – a morte de Cristo na cruz – e completa: “ agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.” (1 Coríntios 6:20)

Cântico: “O meu corpo” - LS, nº 14

Fala: (*jogral para juniores ou adolescentes*):

Todos: Jesus virá outra vez!

1: A voz do arcanjo se ouvirá.

2: A trombeta soará!

3: Os mortos em Cristo,

4: Primeiro ressuscitarão.

1: Depois, os vivos,

2: Transformados serão!

3: Para o encontro glorioso

4: Com o Senhor, nos ares!

Todos: Estejamos preparados:

1,3: Jovens, adultos e crianças!

2,4: Vivendo cada dia

Todos: Nesta bendita esperança!

Cântico: “Num piscar dos olhos” -CSPC, vol. 3, nº 12

Fala: (*dirigente*)- Comemoramos o Natal, hoje! Convém lembrar que Jesus nasceu com um propósito: salvar os pecadores. Ele veio e cumpriu todas as exigências para ser o Salvador, voltando para o céu, de onde virá outra vez. Você está preparado? É hora de pensar em sua vida, agora. Você já reconheceu que é pecador? Crê que somente Jesus Cristo pode lhe dar o perdão, sendo o seu Salvador? (continuar com um apelo para salvação) e você, que já é salvo? Tem vivido aguardando a volta gloriosa do Salvador? Vamos cantar novamente “Num piscar dos olhos” e depois orar. (Dirija você mesmo, ou peça ao pastor para fazer uma oração de gratidão pelo Natal e de petição para que todos estejam preparados na volta do Senhor Jesus)

Edi Brandão de Oliveira-

Nota: CSPC - Cânticos de Salvação para Crianças - APEC
LS - Louvo ao Senhor - Publicações Graça e Verdade.

CONVERSA NA ESTREBARIA

PROGRAMA ESPECIAL COM FANTOCHES PARA O NATAL.

NARRADOR - A estrebaria está sempre deserta, vazia, triste, quando os animais chegam do campo. Hoje, porém, eles têm uma grande surpresa. Há alguém na estrebaria: um casal e um nenê. José e Maria estão contentes porque conseguiram um lugar para ficarem. A cidade está tão cheia de gente de outras vilas e cidades que não havia lugar nos hotéis e pensões para mais ninguém. Quando o nenê nasceu, em Belém, eles puderam colocá-lo na manjedoura.

MANJEDOURA - Sou o lugar em que Maria colocou Jesus ao nascer. Não sou nada bonita. Sou feita de tábuas velhas e palha. Quem sabe, já fui porta de algum palácio há muitos e muitos anos... Hoje, nada sou. Apenas um lugar em que os animais comem.

Mas... em mim, foi colocado Jesus! Ele é a porta que se abre para o céu. Todos que quiserem estar com Deus têm que entrar por esta porta - Jesus! - recebendo-O como Senhor e Salvador.

NARRADOR - Os animais estão chegando. Vêm cansados. Caminharam tanto!

VELHA - Seu burrinho velho, malcriado! Fica aí na porta, atrapalhando a entrada. Por que não entra?

BURRINHO - Olha aqui, ovelha, sou burrinho velho, mas malcriado, não! E você, será

que já esqueceu, que para ser obediente, o pastor ameaçou quebrar a sua perna? Eu me lembro muito bem que você gostava de sair para lugares perigosos. Ele quase fez com você como havia feito com a "malhadinha".

VELHA - Sim, é claro que me lembro! Escapei por pouco.

BOI - Brigando, brigando, brigando sempre. Por que não entram logo sem tanta discussão?

Estou cansado. Se vocês vissem como ajudei o semeador no campo, com o arado... Estou doido para comer feno...

BURRINHO - Comer feno! Comer feno! Você só pensa em comer. Se a gente não fica de olho em você, não sobra nada para nós, não é, ovelhinha?

VELHA - É. Ele é guloso mesmo! Mas não sei qual dos dois é o mais guloso. Pobrezinha de mim que sou pequeninha!

BOI - Vamos entrando, porque guloso, eu não sou. O que estou é com fome e cansado.

BURRINHO - Oh, não posso entrar. Há gente na estrebaria, e não é o nosso dono.

BOI - Quem é, então? Será que o nosso dono vai nos tirar até o lugar de comer e dormir?

Já não chega trabalhar tanto?

BURRINHO - Olha, é um casal! E há um nenê lindo, lindo! Parece bonzinho. Não é desses que choram, choram...

VELHA - Ah! Eu quero ver este nenê! Dá licença, burrinho. Agora eu me lembro que os anjos falaram aos pas-

tores no campo que o Salvador do mundo tinha nascido hoje, em Belém, e que eles O encontrariam deitado numa manjedoura!

BOI - Mas logo no nosso lugar? Estou com tanta fome! Ele está deitado na manjedoura... Onde vou comer?

BURRINHO- Olha, boizinho, não reclame. Você não ouviu a ovelha dizer que Ele é o Salvador do mundo?

BOI- Oh, desculpe, mas estou com tanta fome. Jesus é então o Salvador do mundo? Que bom! As pessoas precisam saber disto. Todos andam tristes, sem salvação, brigando como nós aqui, e fazendo um montão de coisas erradas e feias.

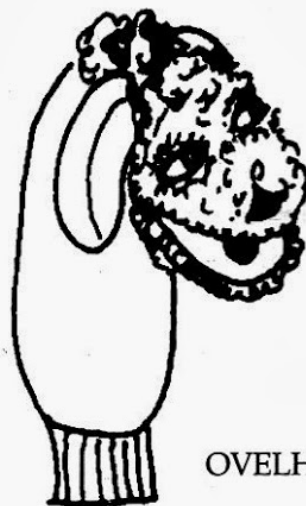
BURRINHO- Que bom que Jesus nas-

ceu! Ele nasceu aqui na nossa manjedoura! Eu estou cansado, mas alegre. As pessoas também estão tão cansadas por causa de seus pecados, seus problemas e suas preocupações, mas ficarão também alegres se conhecerem o Salvador Jesus.

OVELHA- Que bom que Jesus nasceu! Nasceu Jesus, o Filho de Deus! Nasceu Jesus, o Salvador! Se as pessoas conhecerem e receberem a Jesus, e também O amarem, cuidarão, com amor, de todos os animais, pois fomos criados por Ele.

OS TRÊS- QUE BOM! QUE BOM! NASCEU JESUS, O FILHO DE DEUS! NASCEU JESUS, O SALVADOR DO MUNDO!

Faça estes fantoches de meia, conforme a "Idéia Luminosa" deste número, com as sugestões para caracterizar cada animal:



O narrador pode ser o próprio professor e a manjedoura pode ser feita de papelão, forrado com papel colorido e fixada em varetas.

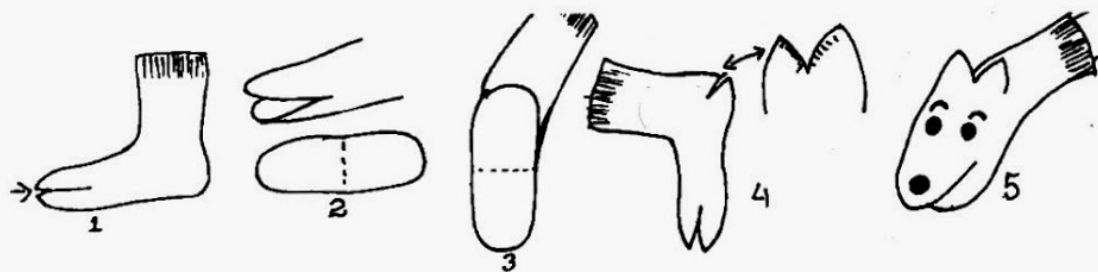
*Texto desta sugestão enviada por
Úrsula Arndt Alves - ex aluna, SP.*

FANTOCHE DE MEIA

Um pé de meia soquete, botões, retalhinhos de feltro, sobras de lã, um retalho de cartolina (ou papelão) e de tecido vermelho, algodão (ou meia de nylon cortada em pedacinhos, para enchimento), linha e agulha, são os materiais necessários para a confecção de um fantoche. Variando os detalhes como: orelhas, olhos e focinho, pode-se ter diferentes tipos de animais. Depois de pronto, ensaie o abrir e fechar da boca e outros movimentos, para simular vida ao boneco.

Como fazer

melho na abertura da meia (fig.2), pelo avesso, deixando um espaço de 1 cm (mais ou menos). Veja fig. 3. Depois faça um pequeno corte no calcanhar da meia para formar as orelhas (fig. 4). Conforme o tamanho destas, será preciso fazê-las à parte e introduzir nesta abertura, costurando pelo avesso. Se o animal em questão tem orelhas pequenas, pode-se usar o próprio tecido da meia, unindo a parte da frente com a de trás. Vire, então, a meia pelo lado direito. Use algodão (ou outro material) para dar firmeza às ore-



Faça uma abertura na ponta da meia, conforme a fig.1, do tamanho do céu da boca, conforme o modelo da página 10. Costure o papelão (que será o reforço) e o tecido ver-

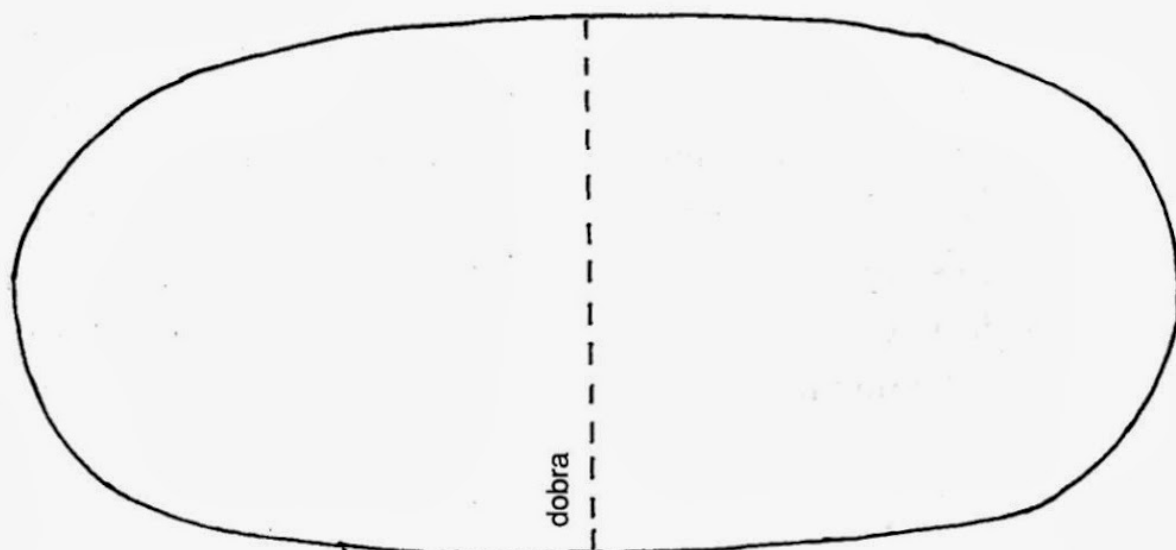
lhas. Observe os desenhos e siga as instruções:

Faça os olhos com retalhinhos de feltro, lã ou botões, assim como o focinho, bigodes, pestanas, etc.

Enfeite seu fantoche a gosto. Para manejá-lo, introduza a mão no "pescoço" (fig.5), colocando o polegar na parte inferior da boca e os outros dedos na parte superior. Treine o movimento da mão, abrindo e fechando os dedos contra o polegar. Pronto! Use seu fantoche

para atrair as crianças, ensinando versículos, um novo cântico, cumprimentar os visitantes ou aniversariantes e até para dar "bronca"! Com este método faça os animais para a dramatização "Conversa na estrebaria", sugerida nesta edição, pág.8.

MODELO PARA O CÉU DA BOCA



Tire este modelo em papel comum que servirá de molde para a boca. Aumente-o de acordo com o tamanho da meia.

Corte-o no papelão e no tecido vermelho, lembrando que o papelão é reforço; cole o papelão no tecido, que deve ter folga para a costura.

.....

Esther Duarte Costa

A MENSAGEM DOS SINOS

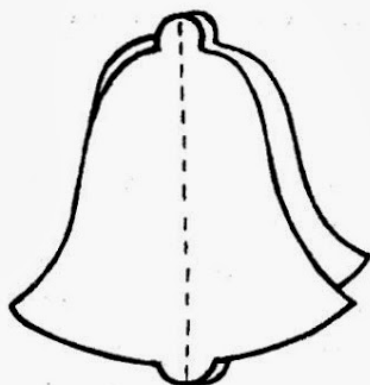
Visuais: Prepare 5 sinos de 30 x 25 cms, nas cores: azul, vermelho, dourado, verde e roxo. Dobre cada sino pelo meio e cole a metade de um com a metade do outro, seguindo a ordem das cores apresentadas acima. Segure o sino enquanto fala, mostrando a cor mencionada. Use também figuras da série "Vida de Cristo" I e II, no flanelógrafo, enriquecendo a apresentação da mensagem.

Versículo: Apocalipse 22:12: "Eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras". (Explique, professor, que galardão é prêmio. Jesus promete um prêmio para cada salvo e isto será de acordo com suas obras enquanto estiver nesta vida.)

INTRODUÇÃO

O pai de Pedro gostava de contar suas aventuras de menino e seu filho vibrava a cada história. De todas a que mais empolgou Pedro foi sobre o tocador de sinos.

Na vila onde o sr. Joel, o pai de



Pedro, nascera, havia uma pequena igreja; e para chamar o povo para os cultos, os sinos eram tocados; esta era a tarefa do menino Joel que a fazia com muita satisfação.

Pedro ficava empolgado com a façanha do pai e pediu para ele contar esta história várias vezes; vendo o interesse do filho, o sr. Joel prometeu levá-lo à vila para ver e ouvir os sinos.

Os dias foram se passando e finalmente Pedro viajou com seu pai para a vila; ele estava ansioso para chegar à pequena igreja e ver os sinos. Mas, que decepção! A igreja estava fechada, em completo abandono! "Será que as pessoas não têm mais tempo para Deus?", pensou Pedro.

Pedro olhou para seu pai que estava de cabeça baixa, pensativo. Depois de alguns minutos o sr. Joel chamou Pedro para olharem melhor o prédio que servira tantas vezes para a adoração a Deus. Deram a volta e de uma janela puderam ver a corda comprida do sino. "Será que ainda estava boa?", comentou o sr. Joel.

Conhecedor do lugar, o sr. Joel conseguiu uma chave emprestada e abriu a porta. Que tristeza! O lugar estava totalmente abandonado e sr. Joel olhou vagarosamente para cada parte,

chegando onde estava a corda do sino. Parou um pouco em atitude de oração, sendo interrompido por Pedro que pedia:

— Toque o sino, papai, toque de novo, como o sr. fazia.

O sr Joel pegou então a corda e começou a movimentá-la tremulamente e um suave som encheu o ambiente. Os movimentos foram se tornando mais rápidos e o som mais forte até que se espalhou por toda a vila, atraindo muitas pessoas para a pequena igreja. Todos estavam curiosos! Queriam saber o que estava acontecendo!

O sr. Joel parou de tocar e contou-lhes o que se passava. Alguns mais idosos reconheceram o tocador de sinos, que continuou dizendo:

— Tocar os sinos era para mim uma tarefa importante, pois sabia que eram eles que chamavam os irmãos para a casa de Deus onde nos reuníamos para cultuá-lo. Sinto-me entristecido com o quadro que deparei quando aqui cheguei para mostrar a meu filho.

Algumas pessoas explicaram ao sr. Joel o que estava acontecendo... a maioria tinha tantos afazeres que não tinham tempo para Deus. Ouvir o sino outra vez causou-lhes arrependimento e estavam dispostos a colocarem a igreja em condições de receber as pessoas que desejassem vir no próximo culto.

Um grupo de voluntários logo começou a trabalhar sob o comando do sr. Joel que ajudou também na preparação do programa. E naquela noite, Pedro pôde ver e ouvir os sinos tocando, chamando as pessoas para o culto. Depois disso os sinos continuaram a tocar dominicalmente, atraindo as pessoas para a casa de Deus.

Pedro voltou para sua casa pensando no valor dos sinos para as pessoas da vila.

Os sinos chamam a atenção das pessoas, não é? Você já ouviu o badalar dos sinos? Nas grandes cidades há igrejas que possuem sinos e quando badalam, enchem o ar com um lindo som.

Os sinos podem nos chamar para algumas mensagens neste Natal. Esta é a época que ouvimos o som de sinos nos discos, propagandas, etc.

Desde que o primeiro homem pecou, Deus prometeu enviar o Salvador, mas passaram-se muitos anos até que finalmente Jesus Cristo, veio. Aquele foi um dia de muita alegria no céu, pois o mundo perdido no pecado, recebia o Messias, o Salvador prometido. Parecia que todos os sinos do céu se puseram a badalar!

Os sinos hoje nos chamam para uma preciosa mensagem neste Natal. As cores destes sinos nos contam verdades sobre Jesus Cristo, o Salvador.

OS SINOS

SINO AZUL

Este sino nos chama para a manjedoura, em Belém, há quase 2 mil anos atrás. Ali encontramos um bebezinho, filho de Maria, que é ao mesmo tempo o Filho de Deus. É Jesus Cristo que se tornou humano para salvar os humanos dos pecados deles. A cor azul nos lembra que Jesus veio do céu onde Ele vivia. Jesus Cristo é Deus e foi Ele quem criou todas as cousas, inclusive você e eu. Jesus é o Todo Poderoso que deixou o Seu lar celestial para vir à

terra, nascendo como toda criancinha. Ele recebeu corpo igual ao nosso para que pudesse ser o Salvador. Jesus é a prova do amor de Deus por nós, pecadores. Deus ama você e porque nos ama é que mandou Jesus; ouça João 3:16 (leia de sua Bíblia, professor). O sino azul nos ensina que Deus deixou o Seu lar no céu e veio a este mundo na pessoa de Jesus Cristo. Ao festejar o Natal vamos lembrar que Jesus, o Presente de Deus, veio do céu para ser o Salvador dos pecadores.

SINO VERMELHO

Este sino nos chama para a obra de Jesus aqui na terra. Ele nasceu em Belém e cresceu em Nazaré. Viveu numa casa, foi à escola, mas numa coisa foi diferente de nós: Jesus nunca pecou. Ele foi sempre perfeito e quando se tornou adulto andou por muitos lugares, demonstrando que não era um homem comum. Jesus é Deus e ao mesmo tempo homem e, por isso, somente Ele poderia receber o castigo que os pecadores – todo nós – deveriam receber. O castigo que Ele recebeu foi a morte. A cor vermelha nos fala do sangue de Jesus Cristo que foi derramado na cruz por mim e por você. Nós é que deveríamos morrer mas o Senhor Jesus tomou o nosso lugar. Ele que não tinha pecado foi feito pecado por nós; ouça 2 Coríntios 5:21 (leia diretamente da Bíblia, professor). Jesus morreu, foi sepultado e ressuscitou. Ele está vivo! Pode salvar você, hoje, se você quiser. Jesus está aqui, no céu, e em todo lugar, porque Ele é Deus. O sino vermelho chama você para receber a salvação em Jesus

Cristo. Atos 16:31 diz: "Crê no Senhor Jesus e serás salvo". (Leia da Bíblia, professor.)

SINO DOURADO

Este nos chama para viver no céu. Ap. 22:17 diz: "Vem..." É um convite.

O céu é o lugar onde Deus mora e a Bíblia diz que a cidade é de ouro puro, a praça é como vidro transparente. No céu não há noite, nem escuridão, nem tristeza, nem dor, nem mentira... porque lá não existe pecado. Nós somos pecadores... você é pecador e por isso briga, mente, sente raiva, inveja, etc.

O pecado nos separa de Deus e em Romanos 3:23 lemos que "todos pecaram e carecem da glória de Deus". Deus é santo e sendo também justo precisa castigar o pecado, mas Ele quer salvar você deste castigo e levá-lo para o céu, um dia.

Para salvar você é que Jesus veio; e o sino vermelho anunciou que somente Ele pode ser o seu Salvador. Se você nunca recebeu o Senhor Jesus como seu Salvador e quer recebê-lo agora, então abaixe sua cabeça, feche seus olhos e fale com Ele assim: "Senhor Jesus, eu reconheço que sou pecador e estou triste por causa dos meus pecados. Eu creio que o Senhor morreu na cruz no meu lugar e ressuscitou para me salvar. Eu quero que o Senhor venha em minha vida, perdoe os meus pecados. Eu recebo o Senhor como meu único Salvador. Obrigado porque o Senhor me atende. Amém". (Professor, continue de olhos abertos enquanto explica a oração para a criança; isso ajuda na observação da turma pois a criança é imitadora. Depois da oração

oriente sobre o aconselhamento.) Lembre-se que você falou com o Senhor Jesus. Agora, abra os seus olhos e ouça bem: você que recebeu Jesus agora ou em outro dia, tem a salvação do castigo do pecado e poderá ir morar no céu, um dia. O Senhor Jesus disse que estaria preparando um lugar para você. Em João 14:2, Jesus disse:... (ler o versículo da sua Bíblia). Um dia você irá para o céu, mas ainda vive neste mundo e Deus quer que você viva para Ele.

SINO VERDE

Este sino nos chama para viver para Jesus aqui na terra. Todo ser vivo nasce e cresce. É assim com as plantas, animais e seres humanos. Se você já recebeu Jesus Cristo como Salvador, você nasceu na família de Deus e precisa crescer agora. A leitura da Bíblia e a oração ajudam no seu crescimento espiritual. E assim sua vida poderá ser para agradar a Deus; vamos ler Colossenses 3:17 e 23 (leia da Bíblia, professor). O sino verde fala para você crescer, ficar forte em Cristo e viver totalmente para Ele, enquanto estiver neste mundo.

SINO ROXO (OU PÚRPURA)

Esta cor nos lembra a realeza. Este sino nos chama para a verdade maravilhosa de que Jesus Cristo é o REI dos reis e voltará outra vez. Não será como uma criança, mas como o Rei Todo Poderoso. Ele virá nas nuvens e reunirá todos os que Lhe pertencem, isto é, todos os que O receberam como Salvador. Em 1 Tessalonicenses 4:16 e 17,

lemos...(ler da Bíblia). Depois Ele voltará para reinar soberanamente sobre toda a terra. Os salvos, isto é, as pessoas que receberam o Senhor Jesus como Salvador, participarão deste reinado. Esta verdade é para você, salvo por Jesus. Vamos recordar o versículo que decoramos (repetir com os alunos). Jesus disse que tem um prêmio para dar a cada um conforme o que foi feito, não é? E o que você tem feito? Você está vivendo como o Rei dos reis deseja? É na Bíblia que descobrimos a vontade do nosso Rei Jesus. E neste livro encontramos outras verdades acerca da volta do Poderoso Rei. Em 2 Timóteo aprendemos que há uma coroa para os que amam a vinda de Jesus Cristo. Olhando para o sino roxo podemos ouvir a mensagem da volta de Cristo. Que dia glorioso será!

Vamos repetir o versículo que decoramos bem devagar, de olhos fechados e pensando bem em suas palavras. (Repetir o versículo.) Se você já tem o Senhor Jesus como Salvador, está vivendo de modo que possa agradar-Lhe, aguardando a Sua vinda? Pense bem. (Oriente uma oração para o salvo, professor.)

Vamos olhar os sinos novamente e lembrar a mensagem de cada um. (Recorde, professor, cada mensagem sempre perguntando: "Que chamado tem este sino para você?" Desafie a criança com os sinos roxo e verde.)

Nota: Encerre a lição com o cântico "Voltará", "Num piscar dos olhos", ou outro adequado.

AUTOR DESCONHECIDO

Extraído e adaptado de

"O EVANGELISTA DE CRIANÇAS"

4º trimestre de 1956



NATAL, TEMPO DE DAR

Nossa casa era recém construída, mas mesmo estando inacabada, recebeu nossa família, em Caraguatatuba, no litoral norte de S.Paulo.

O Natal se aproximava e, querendo ter a casa mais apresentável, meu marido contratou um trabalhador para alguns serviços.

As compras natalinas já ocupavam as atenções das pessoas ao nosso redor, as propagandas se multiplicavam na rádio e TV local, e o espírito natalino se fazia sentir. As crianças eram as mais afetadas por todo aquele borburinho. Descobri que aquele senhor era evangélico e morava com sua família em uma casa feita de latas. Ele parecia preocupado naquele dia e arrisquei uma conversa, procurando ajudar.

— Este ano não vai dar mesmo — disse-me tristemente. — Minhas crianças terão que se conformar neste Natal. Tenho me esforçado para economizar, mas não será possível comprar nenhum brinquedo.

Senti a situação daquele pai, pois

tínhamos duas filhas pequenas e sabíamos o que significava para elas um presentinho de Natal.

Nossa família também atravessava momentos difíceis e era o nosso desejo agradar a Deus, experimentando as verdades da Sua Palavra.

Continuamos em nosso trabalho: eu dentro de casa e o pedreiro no seu serviço. As meninas estavam na escola e a tranquilidade reinante me deu tempo para refletir sobre a situação daquelas crianças sem brinquedo naquele Natal.

Passando pelo quarto das meninas, vi algumas bonecas no guarda-roupa e pensei: “ Poderia oferecer algumas destas bonecas, pois não temos dinheiro para comprar mais presentes nesta época... Com essa construção, é preciso esticar o que temos. Bem, vou esperar que as meninas cheguem e lhes contar o que se passa.”

Minhas filhas chegaram da escola, irradiando a euforia de final de aula; e logo que pude, expliquei-lhes a situação daquela família que tinha dificuldades maiores que as nossas. Nem bem eu acabara de

falar, Helcemara, a mais velha, pegou duas de suas bonecas e me entregou. Silvana, também, prontamente me deu uma das suas bonecas. Não havia brinquedo para garoto em nossa casa naquela época e então peguei uma camiseta. Juntamos tudo numa sacola e fomos procurar o pedreiro.

A cena que presenciamos foi comovente, ficando bem nítida até hoje! Aquele pai olhava para os brinquedos, olhava para nós e muito emocionado, disse:

—Muito obrigado, irmã. Sei que minhas filhas vão gostar... as bonecas são lindas! Mas...

Ele não sabia como continuar. Estava confuso; e de cabeça baixa, pausadamente, acrescentou:

—Uma das meninas não terá nada...

—Como o senhor disse? —indaguei— não são quatro filhos?

—Desculpe-me, irmã, mas são quatro meninas e ...

Ele não podia concluir a frase e nem precisava, pois minhas filhas voltaram para o quarto. E antes de segui-las, disse-lhe:

—Espere um minutinho, por favor.

Silvana tinha um boneco sobre a cama — o seu predileto — que ela queria muito bem e cuidava como se fosse um bebê de verdade. Quando cheguei no quarto, minha menina estava com seu boneco nos braços e depois de apertá-lo, entregou-me, dizendo:

—Dá pra menina, mamãe.

—Filhinha, se você está dando

com dó é melhor não fazê-lo. Nós encontraremos outro brinquedo para a menininha.

—Não estou dando com dó, mamãe. Eu acho que ele fará feliz a menininha. Eu o apertei para me despedir dele; estou contente por dá-lo.

Meu coração vibrava! Ver minha filha entregando algo que lhe era valioso, mexeu comigo. Levei o boneco para aquele senhor que o recebeu com alegria. Despediu-se, desejando que Deus nos abençoasse.

Fiquei ali parada, enquanto ele se afastava. Aquela experiência foi muito rica para nossa família que teve a oportunidade de viver momentos felizes, pois “mais bemaventurado é dar do que receber.” (At 20:35b.) Pude lembrar também que o Natal retrata o amor de Deus por nós que nos deu o Seu Bem mais precioso, a vida do Seu próprio Filho que veio a este mundo para nos salvar.

O tempo passou, mas a experiência ficou. As meninas cresceram; temos o Júnior que completa a alegria em nossa família. Posso acompanhar minhas filhas que podem hoje servir ao Senhor, participando do grande privilégio dos salvos de oferecer o Presente de Deus aos que ainda não O conhecem.

O Natal pode nos acompanhar por todos os dias do ano, pois sempre é tempo de dar. Jesus Se deu por nós e o que temos para dar?

—Helci Maria Belo -
Limeira - SP

LELE ESTÁ CHEGANDO

É maravilhoso como Deus tem me cercado ultimamente com o tema "Volta de Cristo", seja em hinos, mensagens, musicais, leituras, aulas, estudos, sempre fica o alerta : Cristo está voltando!

Dos sinais que evidenciam esse fato, os que mais me impressionam são: a alta tecnologia de nossos dias, a imoralidade, depravação do ser humano e a própria AIDS. Até a natureza parece clamar por socorro a Deus. Estamos de fato, bem perto do glorioso dia!

Pensar na volta de Cristo enche meu ser de alegria e chego mesmo a desejar que seja hoje, agora!

Ao mesmo tempo, a tristeza bate ao pensar nos meus queridos que ainda não estão prontos e certamente ficarão. Que responsabilidade! E que privilégio imenso, o de conduzir almas de queridos ou mesmo desconhecidos aos pés de Jesus.

O Senhor, na sua sabedoria, nos dá o prazer e o anseio por Sua volta, mas nos faz desejar ficar mais um pouco, alcançando outros. Somos Seus atalaia! E quantos ainda não conhecem a Jesus!!

É incrível, mas não é apenas lá no sertão onde o nome de Jesus é desconhecido. Aqui,

em pleno Rio de Janeiro, há crianças e adultos que nada sabem sobre o Salvador. Nunca ouviram falar, não sabem quem é Jesus, o que fez, ou mesmo o que é uma Bíblia! Que vergonha! Somos um número tão grande de salvos, enchendo as igrejas, e tão pouco temos feito para que essa boa notícia avance, derrubando fronteiras e alcançando corações.

Como tem sido vãs minhas preocupações e zelo com as coisas desse mundo! Nada terá valor quando Ele chegar; ficará tudo aqui. O que importa de fato é amá-LO de todo o coração e ao próximo como a nós mesmos.

Vamos irmãos, evangelizar, testemunhar, pois prestaremos contas a Ele.

"... o seu sangue da tua mão o requereirei..." Ez 3:18.

"... Livra os que estão sendo levados para a morte..." Pv 24:11.

"...E, se alguém não foi achado inscrito no livro da vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo." Ap 20:15.

Sou responsável diante de Deus por muitas dessas vidas. E você também é. Todos precisamos assumir, de fato, essa responsabilidade, para que muitos possam encontrar em Jesus a vida eterna, e assim possam também dizer: Maranata!

— Vem, Senhor Jesus!

Sueli Pinheiro
APEC - Rio



Prezado(a) leitor (a),

Este é o último número deste ano; é preciso renovar já sua assinatura para 1991. Isto é fácil! Envie para a Caixa Postal 30576 - CEP: 01051 - S. Paulo - SP o pagamento no valor de 8 BTN's (do mês) para cada assinatura, juntamente com o nome e endereço completos e legíveis. Faça quantas assinaturas quiser, para um mesmo endereço. O pagamento pode ser em cheque cruzado ou vale postal em nome da ALIANÇA PRÓ EVANGELIZAÇÃO DAS CRIANÇAS.

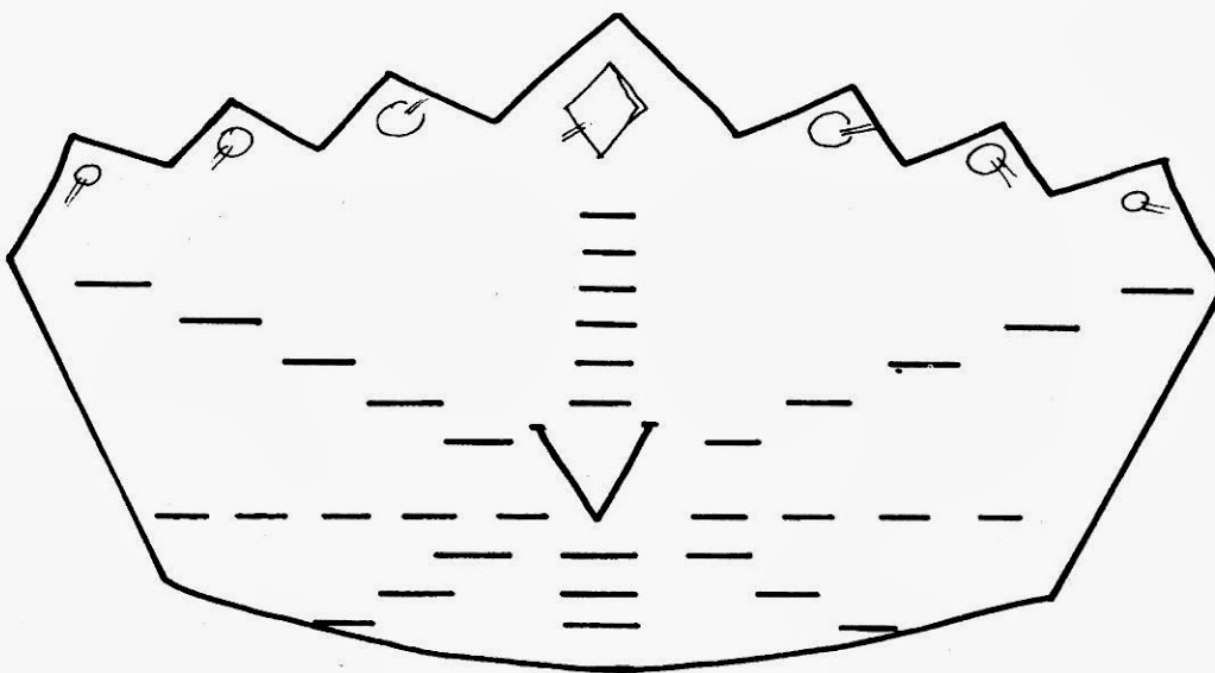
Transmita este recado a seus amigos e parentes, por favor. Muito obrigada.

**JESUS VOLTARÁ VITORIOSO.
ELE É O REI TODO PODE-
ROSO!**

Para você fazer: Complete a coroa com letras e pinte de cor bem alegre. Que tal amarelo, lembrando ouro?

Instruções: Leia (ou peça para alguém ler) Atos 1:11 e Lucas 21:27, completando os espaços com as palavras

certas no texto abaixo. Observe que as palavras estão na coroa também e todas começam com a letra V. Algumas estão invertidas, outras de baixo para cima, mas os tracinhos correspondem cada um a uma letra.



Para completar: Quando Jesus _____ para o céu, anjos _____ e perguntaram aos discípulos: "_____ (homens) galileus, por que estais olhando para as alturas? Esse Jesus _____ do modo como o _____ subir" (At.1:11).

Diz ainda a Bíblia: "então se _____ o Filho do homem _____ numa nuvem, com poder e grande glória." (Lc 21:27)

Jesus venceu a morte, voltou ao céu e virá outra vez. Enquanto não volta, Ele quer que você, que já é salvo, viva uma _____ de _____ (estas palavras estão na coluna central da coroa). Esta vida quer dizer: vitória sobre o pecado e a tentação. Jesus vitorioso, o Rei Todo Poderoso, garante esta vida de vitória. Veja 1 Co 15:57. Esta é a vida que agrada a Deus!

PROFESSOR

P rocura apresentar-te a Deus, aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar e que maneja bem a Palavra da verdade. - 2 Tm 2:15

R emindo o tempo porque os dias são maus. - Ef 5:16

O ra, além disso o que se requer dos dispenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel. - 1 Co 4:2

F iel é o que vos chama, o qual também o fará. - 1 Ts 5:24

E nsina a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele. - Pv 22:6

S eja a paz de Cristo o árbitro em vossos corações... - Cl 3:15

S ê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida. - Ap 2:10 b

O que ensina, esmere-se no fazê-lo. - Rm 12:7 b

R egozijai-vos sempre. - 1 Ts 5:16

C ientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo. - Cl 3:24

R econhece-o em todos os teus caminhos e Ele endireitará as tuas verdades. - Pv 3:6

I nduzo o coração a guardar os teus decretos, para sempre, até ao fim. - Sl 119:112

S ede, pois, imitadores de Deus como

filhos amados. - Ef 5:1

T u és bom e fazes o bem; ensina-me os teus decretos. - Sl 119:68

Ã terra, Senhor, está cheia da tua bondade: ensina-me os teus decretos. - Sl 119:64

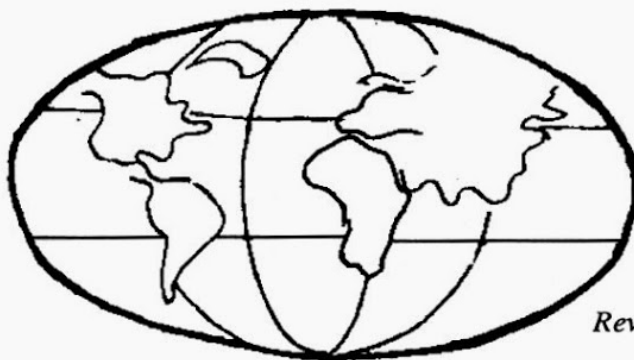
O fruto do justo é árvore de vida, e o que ganha almas é sábio. - Pv 11:30

A VOCÊ, PROFESSOR CRISTÃO, que se dedica à evangelização das crianças na Escola Dominical ou Semanal, na Classe de Boas Novas ou em qualquer outra classe, os nossos cumprimentos, rogando a Deus que sustente sua vida para o Seu serviço. As nossas palavras pouco expressam do que gostaríamos de lhe escrever; por isso, selecionamos parte da Palavra Eterna, no acróstico que lhe oferecemos, desejando que lhe seja uma preciosa mensagem.

A APEC sente-se honrada em co-operar com seu ministério, preparando literatura cristã bíblica e oferecendo treinamento específico, que lhe sirva de auxílio, para um melhor desempenho da tarefa que Deus lhe confiou. Aproveitamos a oportunidade para cumprimentar todos os professores que atuam (ou atuaram) no DEREOP* - paulista, que neste ano comemora o seu jubileu de prata.

***Departamento de Ensino Religioso Evangélico nas Escolas Públicas -**

PASSANDO À MACEDÔNIA



Rev. Vassilios Constantinidis

O leste europeu tem ocupado as manchetes dos noticiários em todo o mundo. Cenas que pareciam impossíveis, são comuns na tela da TV, desde a queda do muro de Berlim.

O Evangelho que penetrava sorrateiramente nos países comunistas, pode agora ser expandido, embora ainda haja dificuldades. A escassez de pastores com tempo total no ministério, de escolas teológicas e de literatura, torna gritante a expressão de Atos 16:9 - "Passa à Macedônia e ajuda-nos", pois há muitas necessidades.

A APEC - "Aliança Pró Evangelização das Crianças" - da Europa, tem se desdobrado para desenvolver um programa eficiente. Nove equipes de 24 obreiros trabalhavam às escondidas para treinar professores, a fim de que as crianças do ex-bloco comunista conhecessem a Jesus Cristo. Com base na Áustria e Finlândia, estes obreiros não mediam esforços para que um trabalho sistemático e de grande valor fosse realizado. A literatura nos diversos idiomas, era impressa na Suíça, sede regional da APEC européia, e enviada com cautela para os professores de crianças.

O ex-bloco comunista conta com obreiros da APEC em 8 países: Alemanha (oriental), Bulgária, Checoslováquia, Hungria, Iugoslávia, Polônia, Romênia e Rússia. Estes e outros países totalizam 107 alcançados pela APEC em todo o mundo.

Na última reunião da APEC internacional, realizada em maio passado nos Estados Unidos (Ashville, Carolina do Norte), a presença dos obreiros que du-

rante 21 anos trabalharam no ex-bloco comunista, colocando em risco suas próprias vidas, causou um impacto emocionante!

Podemos dizer que as orações de milhares de intercessores e do próprio fundador da APEC, Sr. Overholtzer, tiveram agora a resposta. O trabalho fiel de perseverantes irmãos, foi galardoado.

Os oito países do leste europeu onde há representação da APEC, têm uma população de 426.944.000 habitantes, que precisa muito das nossas orações. Esta é uma forma de passarmos à Macedônia e ajudarmos aqueles irmãos que por tantos anos sofreram o terror da perseguição.

Vamos conhecer um pouco da situação da APEC naquela região e assim intercedermos com fidelidade.

-1.ALEMANHA ORIENTAL: O muro de Berlim, há 42 anos separava não somente as duas Alemanhas, mas também famílias e questões religiosas, como por ex. a confirmação dos filhos. Em contraste com os luteranos que fazem confirmação dos filhos ao Luteranismo, os comunistas alemães confirmavam seus filhos a Lenin. Com a unificação das duas Alemanhas, a penetração da APEC é enorme. A APEC da Alemanha Ocidental comprou, há quatro anos atrás sua sede própria perto do muro de Berlim o que causou muita crítica; mas o negócio era bom e de um preço excelente. Deus, na Sua onisciência sabia do que aconteceria e, hoje, a sede da APEC está num lugar estratégico, facilitando a expansão da obra por todo o território alemão.

CHECOSLOVÁQUIA: as equipes da APEC estiveram ali em 1966, pela primeira vez, sentindo uma atmosfera anti-religiosa, um forte sentimento contra Deus. As mudanças estão acontecendo e o Presidente fez nova lei sobre assuntos religiosos, dando liberdade total. Alguns prédios estaduais estão sendo alugados para funcionamento das igrejas. A APEC ministrou um curso para 300 professores, no início deste ano.

BULGÁRIA: os evangélicos sofreram muito com as pressões do comunismo e a luta pela independência foi muito difícil. Os presos, por questões religiosas, estão sendo libertados e existe maior liberdade agora, havendo também mais interesse pelos assuntos espirituais.

HUNGRIA: sempre houve uma certa liberdade religiosa neste país e, por isso, já existe uma Diretoria Nacional que está empenhada na aquisição de sua sede própria. A APEC mantém Classes de Boas Novas e Acampamentos para crianças, mesmo antes da abertura política e, hoje, as Aulas de Treinamento contam com 200 professores.

IUGOSLÁVIA: muitos muçulmanos vivem nesta terra e com a liberdade religiosa, veio também o espírito de indiferença. A APEC está mantendo obreiros de tempo integral que tem proporcionado vários cursos para a preparação de professores.

POLÔNIA: em 1968 a APEC ministrou o primeiro curso e hoje, com 12 obreiros de tempo integral, são mantidos 6 cursos normais e um intensivo (de 2 semanas), preparando professores para o alcance das crianças com a mensagem do Evangelho. O país está livre da polícia secreta e da censura. É permitida a impressão de qualquer literatura e a APEC polonesa tem um projeto para imprimir 100 mil dólares de literatura. As crianças podem conhecer de Jesus Cristo através de um curso por correspondência e do folheto que está sendo impresso. A APEC conta apenas com obreiros nacionais pois não é conveniente receber missionários estrangeiros no momento. Os cristãos na Polônia podem dizer: "Não somos mais comunistas - o comunismo morreu, mas Cristo vive."

ROMÊNIA: dizem que a Polônia lutou

10 anos pela sua liberdade, a Hungria, 10 meses, a Checoslováquia, 10 dias, mas a Romênia em apenas 10 horas. É comum ver romenos andando pelas ruas com o V da vitória nas pontas dos dedos. A igreja que tem 300 membros é considerada pequena. Há carência de pastores e literatura. A APEC tem atuado na terra dos romenos; recentemente realizou um curso com a participação de 500 irmãos que se prepararam para evangelizar as crianças e, numa passeata pública, uma bandeira desconhecida pela maioria, desfilou pelas ruas: era a bandeira com as cores do Livro Sem Palavras e a frase: "Crianças romenas para Cristo".

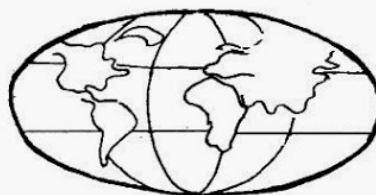
RÚSSIA: os primeiros contatos da APEC foram em 1969, com um treinamento secreto para professores de Escola Dominical. Agora centenas de igrejas surgiram de várias denominações e os crentes choram ao pronunciar o nome Gorbachov, orando por ele, pois crêem que não permanecerá muito tempo no poder. As mudanças têm causado impacto e pela primeira vez o famoso "Museu do Ateu" pediu literatura evangélica. A APEC russa pode desenvolver o ministério de Classe de Boas Novas e com os obreiros de tempo integral, treina professores e prepara-se para a impressão de folhetos evangelísticos para crianças.

As "Boas Novas" estão penetrando nestes países e com a liberdade há também a penetração das "Más Novas", como literatura pornográfica e de seitas heréticas, como Harre Krishna, Mórmons, Testemunhas de Jeová e outras que estão se proliferando de maneira assustadora. Há um grande desafio para os evangélicos do ocidente que pode participar do milagre de Deus no leste europeu - um milagre que foi operado sem derramamento de sangue. Qual seria a participação do Brasil na reconstrução dos países onde nossos irmãos lutam com grandes dificuldades?

Podemos participar "passando à Macedônia" sem sair de nosso país, compartilhando as necessidades com outros irmãos, orando definidamente e com perseverança pelos irmãos e de modo especial pelas crianças.



16 DE NOVEMBRO Dia Mundial de Oração



PROMOVIDO PELA APEC, PELA SALVAÇÃO DAS CRIANÇAS EM TODO O MUNDO.

SUGESTÃO : promova reuniões especiais de oração em sua igreja, dando as informações sobre os países e os pedidos de oração que se seguem. Interceda também nas reuniões em família e nas orações particulares. As crianças de sua classe ou casa, serão grandemente beneficiadas se puderem participar de reuniões desta natureza. Faça cópias dos assuntos de oração e distribua entre os participantes, encorajando-os a continuarem intercedendo pelas necessidades apresentadas.

ASSUNTOS DE ORAÇÃO (para o Dia Mundial)

APEC internacional

GRATIDÃO: —programa de treinamento de professores nos 107 países e o alcance de crianças em todo o mundo.

—pela vida dos líderes regionais da APEC em várias partes do mundo: S. Rutuna (África central e oriental); R. Acquaye (África Ocidental); S. Doherty (Europa); A. Martin (Oriente Médio);

R. Corgado (Pacífico e Oriente); H. Racke (América Latina) e G. Ravenhil (Ministérios além-mar; itinerante);

—pela literatura que orienta professores e transmite às crianças as verdades bíblicas;

—pela penetração da APEC nos países do ex-bloco comunista (conforme informações anteriores);

—pela vida dos 24 obreiros que atuaram corajosamente nos últimos anos, ultrapassando a antiga cortina de ferro, para que Jesus Cristo fosse conhecido das crianças;

—pela vida da missionária brasileira, Maria Amélia, servindo em Portugal e por seus mantenedores em nosso país.

APEC nacional

GRATIDÃO: —pela vida dos obreiros em todo o Brasil e por seus mantenedores fiéis (intercessores e contribuintes financeiros);

—pela vida dos voluntários e professores que cooperam valorosamente com a APEC brasileira nas diversas áreas;

—pelo ministério nas Escolas Públicas do Estado de São Paulo, nestes 25

anos, e pela abertura do ensino religioso evangélico nas escolas de outros estados, como Piauí, por exemplo.

A P E C internacional

PETIÇÃO:

—crianças que sofrem nos lares e países em conflitos;

—sustento da obra e obreiros nos países do ex-bloco comunista:

Alemanha Oriental, Bulgária, Checoslováquia, Hungria, Iugoslávia, Polônia, Romênia e Rússia. Na Polônia o sustento de um obreiro é de 5 dólares e a impressão de um folheto custa 1 centavo de dólar;

—compra da sede na Hungria e treinamento de professores nos países anteriormente citados;

—perseverança dos obreiros e professores no ensino bíblico às crianças nos países muçulmanos;

—países fechados para o evangelho, como Albânia, China, Estônia, Letônia e Lituânia precisam das nossas intercessões, para que as crianças possam ouvir de Jesus Cristo, de alguma maneira;

—necessidade de obreiros entre as crianças dos povos alienígenas, como os indígenas, em todas as nações.

A P E C nacional

PETIÇÃO:

—sustento da obra e obreiros em todo o país. As mudanças econômicas atingem o orçamento de cada um;

—literatura: preparação de material bíblico para o treinamento dos professores e alcance de crianças. Inclua esta publicação para que possa atingir o seu objetivo;

—ministérios com crianças: telefone, rádio, classes nas escolas, lares, igrejas, etc. e programas especiais. Que em toda parte haja a divulgação da mensagem salvadora às crianças brasileiras;

—alunos e ex-alunos da APEC (de todos os cursos), para que sejam encontrados fiéis no grande empreendimento de evangelizar crianças, ajudando-as a crescerem espiritualmente;

—escolas estaduais - SP: renovação do Convênio junto à Secretaria da Educação para que continuem abertas as portas ao Evangelho.

Nota: lembre-se que mais da metade da população mundial não pode ter qualquer contacto com o Evangelho, por estarem fora do alcance deste, morando em locais onde não há evangélicos e nem missionários. Crianças são oferecidas a ídolos, morrendo sem nunca ouvir de Cristo. A intercessão sistemática é importantíssima.

"A seara na verdade é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara..."
"Assim, pois, não é da vontade de vosso Pai celeste que pereça um só destes pequeninos." Mateus 9:37,38 e 18:14

CASTIGO ABENÇOADO

Quinta-feira era o dia esperado pelas crianças da Escola "Cezar Martinez", quando tínhamos aula de religião: nós, os católicos, com um padre e os protestantes, com outro professor.

De família católica, eu pertencia à Cruzada Infantil da Igreja N.S. Aparecida, na capital paulista. Deveria ser o exemplo para os outros alunos, mas naquele dia aconteceu um incidente e o padre me expulsou da classe, pondo-me de castigo no corredor a espera da diretora.

Apavorado, fiquei do lado de fora da sala, quando Alaor passou por mim e me convidou para a sua classe de religião, que era a dos protestantes! Ficar ali seria para enfrentar a diretora e o castigo; assim, escolhi a classe dos protestantes.

Fiquei admirado com os protestantes! Cantavam com entusiasmo "A porta é uma só, porém dois lados há, dentro e fora, você onde está?..."

A história contada por uma professora me cativou. Fiquei curioso com as figuras coloridas no flanelógrafo, pensando: "como é que ficam grudadas?"

Eu ouvia falar na Bíblia, mas nunca soube que tivesse histórias daquele tipo. Minha mãe era médium espírita, além de católica e me levava ao centro. Meu pai vivia espiritualmente confuso, pois se dizia católico, mas pertencia ao círculo esotérico. Assim nossa vida familiar sofria a influência da literatura esotérica, num clima de superstição

e medo.

Éramos sinceros na religião que professávamos, mas faltava algo.

Naquela quinta-feira fiquei extasiado com o que ouvia da Palavra de Deus, mas fiquei curioso no término da história, pois a professora disse: "...então os espias chegaram para Moisés e disseram: 'Moisés, nós vimos...'; o restante eu conto na semana que vem. Que tragédia! Como é que eu ia saber o que os espias tinham visto?"

Em casa contei para os meus irmãos que também ficaram curiosos com a história dos espias. Tínhamos que esperar pela próxima quinta-feira.

No domingo fui à missa e antes da comunhão confessei os pecados, incluindo a ida à classe dos protestantes, mas ainda queria muito saber o que os espias tinham visto.

A quinta-feira daquela semana foi esperada com mais ansiedade ainda, embora eu não soubesse como ir à aula dos protestantes. Fiquei na expectativa de uma oportunidade. O padre se atrasou e enquanto a professora saiu para saber o motivo da demora, eu fugi. Foi uma boa corrida do primeiro andar até o térreo.

Participei da aula com entusiasmo, integrando um time para responder perguntas. Apreendi um cântico, decorei meu primeiro versículo e ouvi o final da história!

No dia seguinte não faltou um cas-

tigo e um bilhete para os meus pais por causa da minha fuga. Enfrentei tudo com coragem e alegria, reconhecendo que tinha valido a pena, pois aquela aula mudou minha compreensão a respeito de Deus. Eu queria saber mais...

Tendo recebido o endereço de uma Igreja onde poderia ouvir mais histórias da Bíblia, convidei meus irmãos e alguns amigos da nossa rua para irmos lá. Ouvi sobre "aceitar Jesus", uma novidade para mim, assim como tantas outras explicações a respeito do Jesus que eu conhecia. Apesar de não entender tudo, tomei a decisão e aceitei Jesus como meu único Salvador.

Minha vida mudou por completo e meus pais foram atingidos também pela mensagem verdadeira de Jesus Cristo. Houve uma completa mudança em nossa família que foi liberta do espiritismo e outras influências.

Hoje, aos 45 anos, sou casado e pai de duas filhas. Sirvo ao Senhor como missionário, evangelista e conselheiro em tempo integral.

Tenho feito aproximadamente 4500 contactos por ano, podendo constatar que a maioria das pessoas que demonstram interesse pelo Evangelho, receberam uma semente na infância. Algumas chegam a mencionar versículos, cânticos e histórias que ouviram quando criança. Com muita alegria tenho colhido os frutos do trabalho de outros irmãos que incansavelmente se dedicaram às crianças. Posso reconhecer que muitas decisões de agora tiveram a obra iniciada numa época impossível de ser rejeitada. O coração da criança é realmente o melhor solo para a semente da Palavra de Deus.

Aquele dia que poderia manchar o boletim do integrante da Cruzada Infantil que só tinha boas notas de comportamento, tornou-se na grande

bênção da minha vida, o meu primeiro contacto com o evangelho da graça. Posso hoje dar graças a Deus por aquele castigo; que castigo abençoado!

Mário Lúcio do Nascimento

Servindo a Deus na UMBET - União Missionária Brasileira - Evangelho pelo Telefone; fone: 223 2800



D E R E E P = Departamento de Ensino Religioso Evangélico nas Escolas Públicas
1990 — Jubileu de Prata

O EVANGELISTA DE CRIANÇAS congratula-se com o DEREPP na passagem dos 25 anos de trabalho frutífero nas Escolas Estaduais do estado de S. Paulo.

O ministério nas escolas é singular e muitas vezes o professor não tem condições de manter um melhor contacto com seus alunos; por isso, o testemunho do irmão Mario Lúcio é um estímulo para todos nós.

Convidamos você leitor para render graças ao Senhor pelos 25 anos do DEREPP em S. Paulo louvando-O por Sua fidelidade em sustentar esta obra e os obreiros*.

Compartilhamos também alguns assuntos, para você interceder por este ministério: 1. renovação do Convênio com a Secretaria da Educação do Estado de S. Paulo; 2. vida dos atuais obreiros*; 3. necessidade de mais trabalhadores* nesta seara e 4. recursos para a compra de novos materiais.

*professores, voluntários e missionários de tempo integral.

A IDADE DAS INDAGAÇÕES: 4 E 5 ANOS

Uma garotinha de 5 anos, brincava de “faz de conta” no quarto onde sua mãe estava acamada. No seu mundo de fantasia, a pequena visitava uma vizinha e batia à porta com insistência, mas ninguém atendia. A mãe acompanhava atentamente as atividades da filha e então disse:

— Filha, sua vizinha não atende? Eu conheço Alguém que está batendo à sua porta, esperando que você abra.

A menina parou admirada: “estaria a mamãe brincando com ela?” — pensou.

A sábia senhora percebia que ali estava a hora oportuna para ajudar sua filhinha a ter uma experiência pessoal com Cristo, recebendo-O como seu próprio Salvador.

A conversa prosseguiu nesta direção e a garotinha recebeu Jesus em sua vida.

Corrie Teen Boom relata esta experiência de sua infância no livro “Na casa de meu Pai” — Editora Vida — afirmando:

“Jesus tornou-se mais real para mim depois daquela experiência.”

MUITA IMAGINAÇÃO: BOA MEMÓRIA! MUITAS INDAGAÇÕES:

A criança de 4 e 5 anos tem uma imaginação muito ativa!

Gosta de imitar os pais, a professora, o médico, o pastor,... e no encanto do “faz de conta”, vai se desenvolvendo.

Sua mente está se desenvolvendo rapidamente e possui a capacidade de memorizar, mas precisa de muita repetição para fixar os conceitos, versículos, etc. Os adultos limitam a criança nesta faixa, mas se ela receber treinamento adequado, surpreenderá muita gente.

Certo pai aceitou o desafio de confiar à sua filha de 5 anos a direção de uma reunião de oração para adultos. A menina foi preparada em casa e diante dos irmãos na igreja não se intimidou. Indagada por alguém ausente da reunião sobre como foi possível fazer tudo, se não sabia ler, ela respondeu:

—Minha mãe me ensinou em casa e eu decorei tudo. Uma pessoa lia o que eu pedia, outra orava, todos cantavam...

As perguntas vêm como avalanche e a criança parece ser um interminável poço de perguntas. É a idade dos “por quês”, “como”, “onde”, etc. É preciso dar resposta clara e honesta, pois são canais para o aprendizado. A orientação sexual tem bom espaço nesta época.

A mente da criança está se desenvolvendo rapidamente e sua personalidade sendo estruturada. Os pais que dedicam tempo para brincar, ler, conversar, passear, etc., com seus filhos pequenos, estarão estabelecendo os laços para um relacionamento seguro. A presença e participação dos pais na vida diária da criança, são de vital importância para uma formação segura de caráter.

A vivacidade da criança nesta fase pode confundir o adulto.

A linguagem figurada não é compreendida pelo pequeno indagador e palavras desconhecidas devem ser explicadas.

Uma criança do jardim da infância de uma creche, entrou em pânico ao ouvir o cântico: "O sabão lava meu rostinho... mas Jesus pra me deixar limpinho quer lavar meu coração." Ela chorava ao pensar no sabão, em Jesus, no coração e como Ele ia entrar.

É preciso cautela para ensinar as crianças desta idade, especialmente para as que não pertencem a lares evangélicos.

BRINCADEIRA ... ATIVIDADE ... TEMPO DE APRENDER!

O desenvolvimento físico prossegue e a criança precisa de boa alimentação, exercícios físicos, sono suficiente e brincadeiras sadias.

Os brinquedos são ferramentas para o ensino. Há melhor controle motor e a criança participa de atividades mais complexas que na idade anterior — maternal, de 2 e 3 anos.-.

Aos 4 anos a criança pode fazer os laços dos sapatos e aos 5, já pode aprender as horas. Gosta de ajudar os pais e professores. As pequenas tarefas caseiras são uma preparação para as atividades escolares. Os pais sábios promoverão serviços na casa ao alcance da criança, estimulando-a e ajudando-a no seu aprendizado.



Em seu livro "A CRIANÇA EM FOR-

MAÇÃO", Maxine Hancock afirma que o tempo empregado no treinamento da criança na idade pré-escolar é um investimento que se faz no desenvolvimento da confiança.

As tarefas diárias terão significado quando bem dirigidas.

"Enxugar talheres, separá-los e a seguir, guardar cada espécie nos devidos lugares, ensina a criança certas habilidades um tanto sofisticadas de combinar elementos", diz a autora, e acrescenta:

"Jogos de contar e cálculos aritméticos são naturais nas atividades da casa: 'quantos pratos há na pia?' ou 'quantos garfos você enxugou?' Ao ajudar a pôr a mesa a criança aprende a distinguir e reforçar a esquerda e a direita."

VALOR PRÓPRIO... BONS HÁBITOS... INTERESSE ESPIRITUAL!

A criança precisa sentir-se querida; o sentimento de valor próprio está em desenvolvimento. Suas emoções são intensas e geralmente demonstra o que sente; percebe quando há favoritismo.

Há problemas na família que recebe um neném quando há filhos de 4 ou 5 anos, pois as atenções são para o recém nascido e o mais velho se sente rejeitado, podendo ter acessos de ciúmes, como que desejando dizer: "Ei, pessoal, eu estou aqui."

Brincando com um sobrinho de alguns meses, fui surpreendida pelo Amauri, de 5 anos, primo do pequenino: "Tia, você brincava assim comigo, quando eu era pequenininho, como o Lemuel?"

Os hábitos são formados na criança desde cedo. É tempo de corrigir, firmar e dar condições para a formação de bons hábitos. "Há tempo para tudo", diz o escri-

tor sagrado, e a criança já pode ir aprendendo a usar bem seu tempo com brincadeiras, leitura, TV, música, cooperação no lar, etc. Ela se cansa facilmente e um período de descanso vai lhe fazer muito bem em todos os aspectos.

A criança pré-escolar tem grande interesse pelos assuntos espirituais. Pais e professores devem aproveitar para continuar o trabalho anterior de formar o caráter cristão, transmitindo conceitos fundamentais da fé. As histórias bíblicas são ricas em elementos para a comunicação das verdades espirituais.

Há vasto material evangélico (se bem que é preciso ter critério com muitos) que auxiliam na vida espiritual: vídeos, discos, cassetes, livros, quadros, etc.

O culto doméstico é de vital necessidade para as famílias e as crianças pequenas serão beneficiadas se há regularidade deste costume em sua casa. Bons livros são editados atualmente e muitas editoras fazem remessa para pequenos pedidos, pelo correio.

A criança de 4 e 5 anos é confiante e sua consciência é muito sensível, começando a acusar-lhe do erro, pois é capaz de reconhecer o certo, distinguindo-o do errado. Se a mensagem do Evangelho lhe for apresentada, com alegria aceitará a Cristo como Salvador.

Pais atentos às necessidades de seus filhos investem tempo orando por eles, e no momento próprio, o Espírito Santo suprirá a maior necessidade da criança: a de ter Jesus como seu Salvador!

O pré-escolar de 4 e 5 anos não é mais um bebê. Está crescendo, domina grandes façanhas (para ele) e continua se desen-

volvendo. A vida é uma grande aventura que a criança está descobrindo e os pais poderiam guardar este lema: "Nunca faça para ou por seu filho aquilo que ele pode fazer por si mesmo." (Extraído).

Os professores podem se utilizar de métodos específicos para a classe de pré-escolar. As crianças precisam de um lugar limpo, bem arejado e com boa iluminação. Apreciarão os professores amorosos e dedicados, que se preocupam com seu aproveitamento em classe, preparando bem sua aula com variedade de métodos.



Davi, André e Amauri

Fantoches, brinquedos, cartazes, flanelógrafo, livros, são alguns métodos eficientes para a classe de crianças de 4 e 5 anos, mas por gostarem do "faz de conta", demonstrarão maior interesse pela dramatização.

Sugestão: A APEC tem publicado "Fale-me agora", volume 1 e 2, próprios para esta idade. O conjunto é composto de figuras para o flanelógrafo, fita cassete com os cânticos gravados, partitura com os cânticos sugeridos e livro com ricas orientações para o professor da Escola Dominical.

-Edi B. de Oliveira-

O QUE EU FAÇO COM ELE?

Esther Duarte Costa



Magrinho, pequeno, cabeça raspada, descalço, sem camiseta, flutuando dentro de um enorme calção, Zezinho parecia mais um desses extra-terrestres de filme de ficção. Sua aparência, realmente, não causava a mínima atração. Mas quem não percebia sua presença na pequena Congregação?

Sua entrada na classe bíblica era como a chegada de um furacão — punha tudo e todos em polvorosa. As professoras não conseguiam mais dar aula e nem as crianças prestar atenção.

Zezinho, de apenas 6 anos, era o terror da Congregação.

Foi assim que Evinha, uma obreira da APEC, chegou a conhecê-lo. Ela tinha a responsabilidade de lecionar na Classe Maternal (crianças de 2 a 4 anos) naquele ano. A Congregação ficava instalada no coração de um cortiço.

Toda animada, Evinha preparou-

se para dar a 1a. aula sobre a Criação — história, visuais, cânticos, versículos, tudo em ordem. Mas, na classe, a ordem durou pouco. Zezinho entrou de repente, falando alto, determinado a espalhar a desordem: mexia com as crianças, ria da professora, imitando-lhe a voz e os gestos.

Evinha tentou acalmá-lo, com bondade. Nada! O menino continuava a desafiá-la. Embora pequeno, já era um mensageiro de Satanás para impedir que as outras crianças ouvissem as boas novas da Salvação em Cristo Jesus. Ele fazia isso já há algum tempo nas outras classes, também.

Vendo que não conseguia fazer o “ETzinho” ficar quieto, Evinha pediu que ele saísse.

— Não saio — respondeu ele — agora eu quero ficar!

Evinha encerrou a aula como pôde. Voltou para casa muito frustrada.

Sentia raiva do menino. Tinha vontade de lhe dar umas palmadas no lugar próprio...

Durante a semana ela orava para que Zezinho não aparecesse no domingo seguinte. O domingo chegou e lá foi ela para o cortiço, na esperança de não ver o garoto. Mas, de longe, avistou alguém no portão da Congregação. Não! Não podia ser! Lá estava Zezinho esperando abrir a porta.

Foi o primeiro a chegar! Evinha estremeceu... Não podia fugir do problema. O que fazer? Então, ela orou com angústia de alma: "Ó Senhor, o que eu faço com ele?" E uma voz muito nítida, falou ao seu coração: "abraçe-o e beije!—O Senhor Jesus lhe respondera clara e instantaneamente.

"Abraçar e beijar aquela criaturinha?! Não vai ser nada fácil!" — pensou Evinha. Mas ela estava pronta a obedecer ao Seu Amado Senhor.

Aproximou-se de Zezinho, abraçou-o e beijou-o ternamente. A surpresa do menino foi tão grande que, de olhos arregalados, olhava para a professora, como se nunca tivesse recebido um beijo... Seguiu-a como se estivesse hipnotizado. Aquele gesto foi como um anestésico para o mau comportamento do menino. Daquele momento em diante Zezinho transformou-se: assistiu à aula bem pertinho da professora, prestou aten-

ção, participou e na hora do apelo para aceitação de Jesus como Salvador, Zezinho fez a sua decisão — recebeu Jesus em seu coração. E naquele domingo o "ETzinho" se tornou uma nova criatura, um filho de Deus, pela fé em Jesus Cristo, conforme promete João 1:12.

Não houve mais problemas de indisciplina com Zezinho. Ele passou a freqüentar a classe com alegria e desejo de aprender cada vez mais sobre o Senhor Jesus.

Dois anos se passaram. Evinha não é mais professora naquela Congregação, mas Zezinho pode ser visto lá dominicalmente. Ele tem crescido em estatura e no conhecimento do Salvador.

Talvez você, professor(a), já tenha encontrado algum "Zezinho" no seu caminho. O que você fez com ele? Onde ele está agora? Ainda é tempo de salvá-lo das garras de Satanás. Procure-o. Mas antes, indague ao Senhor, de todo o coração: "Senhor, o que faço com ele?" E ao que o Senhor disser, obedeça.

Dez Mandamentos Natalícios

1. Honrar Jesus Cristo, o Senhor do Natal.
2. Não gastar na época natalina demasiado dinheiro, mas usá-lo em coisas úteis e na obra do Senhor, sem contrair dívidas.
3. Não eliminar da festa do Natal o aniversariante: Jesus Cristo.
4. Santificar o dia de Natal, adorando ao Senhor pela preciosa Dádiva.
5. Reunir toda a família no Natal para promover o companheirismo mútuo, baseado no amor de Jesus Cristo.
6. Evitar nervosismo e preocupações.
7. Não oferecer mais do que é possível, além do que se pode.
8. Não esquecer dos necessitados.
9. Desejar a todos, com sinceridade, "Feliz Natal".
10. Comportar-se no Natal de modo a não ficar exausto — mental, física, moral, espiritual ou financeiramente — porque o Senhor não terá por inocente aquele que viver este dia em vão.

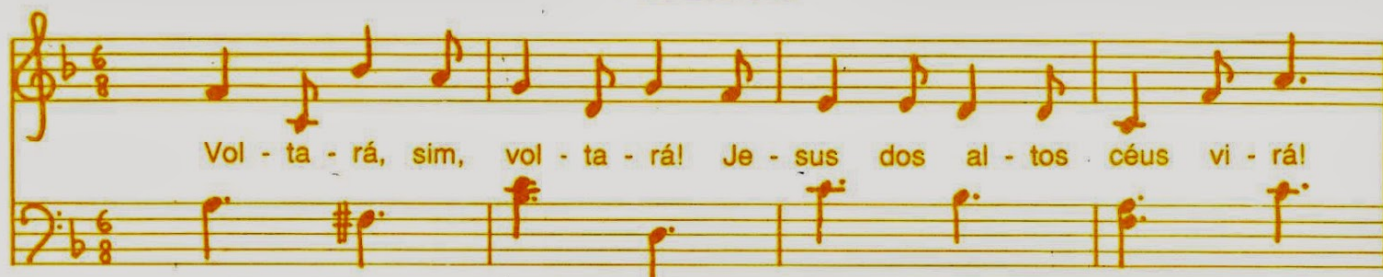
- Transcrito de "O Caminho da Verdade"

O ANO NOVO

*Autor Desconhecido
tradução Hope Gordon Silva*

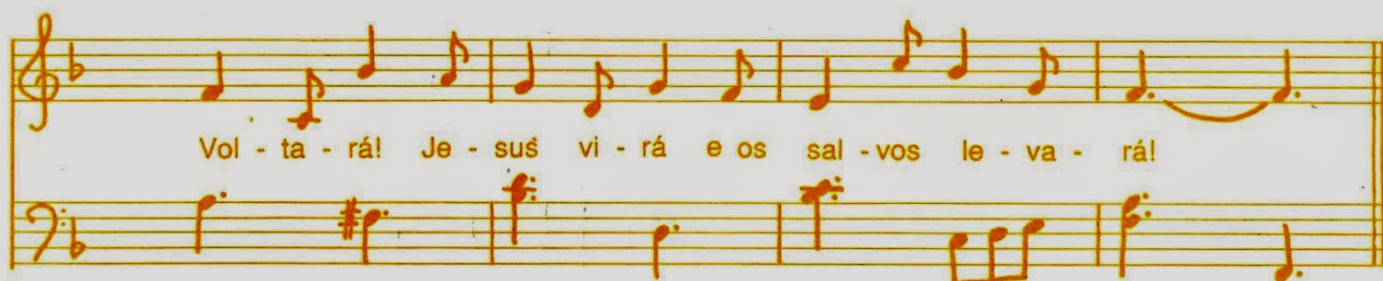
Mestre querido, no ano que começa
Uma coisa somente, eu desejo:
Não oro a Ti pela felicidade
Nem outra coisa terreal almejo.
O caminho no qual Tu me conduzes
Não peço que eu possa compreender,
Mas isto peço: aquilo que Te agrada,
Senhor, ensina-me a fazer.
Quero entender a Tua voz que guia,
E cada dia andar, de Ti bem perto.
Mestre querido, ouvido atento eu tenha
E na obediência seja eu alerta.
Assim o ano que eu principio
abençoado e feliz será...
Se em tudo somente isto eu procuro:
Fazer aquilo que Te agradará.

VOLTARÁ



Vol - ta - rá, sim, vol - ta - rá! Je - sus dos al - tos céus vi - rá!

The first line of music is written on a grand staff (treble and bass clefs) in 6/8 time. The melody is in the treble clef, and the bass line is in the bass clef. The key signature has one flat (B-flat). The lyrics are written below the treble staff.



Vol - ta - rá! Je - sus vi - rá e os sal - vos le - va - rá!

The second line of music continues the melody and bass line from the first line. It ends with a double bar line. The lyrics are written below the treble staff.

Oh, que bom, que alegre e bom,
Quando a trombeta ressoar!
Oh, que bom ouvir-lhe o som!
Bem pronto eu quero estar!

Subirei, eu subirei,
E com Jesus me encontrarei!
Bem feliz então serei
Pra sempre com Jesus!

Do Livro "Louvo ao Senhor"